



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## ESTADO DE OLHO NA INSPEÇÃO PRIVADA

**D**epois de conhecerem de perto o sistema implantado em Santa Catarina, deputados da Comissão de Agricultura devem montar proposta para projeto-piloto que permita a contratação de médicos veterinários privados para trabalhar na inspeção de indústrias submetidas à fiscalização estadual. Hoje, o serviço que verifica condições higiênico-sanitárias da produção é responsabilidade pública, na figura dos fiscais agropecuários.

– Quando vemos um modelo novo, que contribui para que os gargalos do setor sejam diminuídos, precisamos testar. Devemos estudar a questão e talvez apresentar proposta conjunta – afirma o deputado Elton Weber (PSB).

Comitê que inclui os deputados Gabriel Souza (PMDB), Zilá Breitenbach (PSDB) e Sérgio Turra (PP), entidades ligadas à indústria e o secretário da Agricultura, Ernani Polo, foi conhecer de perto o modelo adotado em 2010 pelos catarinenses. Também receberam informações sobre o sistema paraense, um pouco diferente.

– Temos de avaliar o modelo. É preciso distinguir inspeção da fiscalização. A fiscalização é obrigação do setor público. Outra coisa é a inspeção – pondera o secretário gaúcho.

Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Enori Barbieri diz que a decisão de adotar o sistema veio para eliminar a clandestinidade:

– Tínhamos mais de seiscentas empresas e 40 médicos veterinários na inspeção.

A contratação dos profissionais é feita por empresas credenciadas – hoje são 11 – que realizam o serviço, cobrando por hora trabalhada – de R\$ 50 a R\$ 100.

– É seguro porque a palavra final é do serviço público, que fiscaliza – entende Barbieri.

A terceirização da inspeção, no entanto, é criticada pelos fiscais. – Só o profissional concursado tem a isenção necessária. E a inspeção não pode ser separada da fiscalização – argumenta Fátima Pereira, vice-presidente da Associação dos Fiscais Agropecuários do RS.

### NO RADAR

**A indústria de leite e de carnes do Estado está fazendo toda a pressão possível para derrubar o regime de urgência do projeto de lei que altera o percentual de apropriação do crédito presumido. Ontem, reuniram-se com deputados da Frente Parlamentar do Setor Produtivo. Será feito um documento com apelo ao governo.**



## SEM PIRATAS NAS LAVOURAS

Na tentativa de frear o avanço das sementes piratas nas lavouras, a Associação Brasileira de Obtentores Vegetais (Brasov) tem recorrido à Justiça. Em ações movidas pela entidade, fecha-se o cerco à produção ilegal. Na semana passada, 100 mil quilos de sementes de soja sem procedência foram apreendidos em Cachoeira do Sul, em cumprimento à mandado de busca e apreensão da 2ª vara cível da comarca do município. O material está recolhido.

– Estamos fazendo um trabalho mais agressivo para dar a mensagem ao mercado. O agricultor pode salvar

semente, mas existem regras para isso – pondera Ivo Carrara, presidente da Brasov.

O Rio Grande do Sul tem um dos menores percentuais de semente legal – de 30% a 40% apenas. A média brasileira é de 70%. A entidade, que representa 23 empresas, alerta para os riscos da pirataria.

– Existe um regramento para a produção. O produtor do saco branco (como são chamados os sacos sem identificação das sementes piratas) não atende a padrões sanitários. Isso é de interesse de toda a sociedade – explica o advogado Mathieu Bertrand Struck, que representa a Brasov.

## AUXÍLIO PARA BANCAR CUSTOS

Para levar animais para a 38ª Expointer, a Associação de Criadores de Gado Jersey contará com apoio financeiro do Instituto Gaúcho do Leite (IGL). Pela parceria firmada nesta semana, a entidade de criadores receberá R\$ 20 mil. Ajuda que é bem-vinda para participação da raça, que tem 128 animais inscritos, na feira.

Em maio deste ano, os custos

com transporte e manutenção dos animais no parque Assis Brasil, em Esteio, somado ao baixo preço do leite, fizeram com que os criadores desistissem de participar da Expoleite-Fenasul.

– Faz parte das atribuições do instituto esse apoio a ações de fomento à cadeia leiteira – explica Ardênio Heineck, diretor-executivo do IGL.

O Ministério da Agricultura contabilizou o percentual nacional de imunização do rebanho de bovinos e bubalinos, que foi de

# 98,04%

na primeira etapa da campanha, que começou em março no Pará e terminou em junho no Mato Grosso do Sul. Isso significa que do total de 168 milhões de cabeças, 164,7 milhões foram vacinadas.



## COMPETÊNCIA RECONHECIDA

Pessoas e grupos que fazem toda a diferença nos resultados da produção agropecuária do Estado. Esses são os vencedores da segunda edição do prêmio Gente do Campo, concedido por Zero Hora e Federação da Agricultura do Estado (Farsul) durante a Expointer.

Você pode conferir os escolhidos ao lado. Os troféus serão entregues em cerimônia que será realizada dia 29 de agosto, na Casa da Farsul.

Na próxima terça-feira, no caderno Campo e Lavoura, a reportagem contará as histórias dos quatro agraciados.

### OS HOMENAGEADOS

#### JOVEM

Carolina Heller Pereira, Fazenda Montenegro, Rio Pardo

#### PRODUTOR DO ANO

Nerlei dos Anjos, Fazenda Dois Angicos, Alegrete

#### TECNOLOGIA

Sérgio Ferreira, Boa Vista do Cadeado

#### EMPREENDEDORISMO

Ecocitrus, Montenegro

ESCALE ESSE TIME PARA A SUA OBRA.



fida.com.br  
(55) 3281.1323  
vendassfida@fida.com.br



Divisão Construção Civil